

O COMPROMISSO

Acesse: www.sindsepmt.org.br

SINDSEP-MT
Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Mato Grosso

FILIADO À
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES
BRASIL
COINDEF



NOVO SUS?
"Estão tentando empurrar o SUT goela abaixo"

Página 2

NOVO GOLPE

Governo quer endividar (ainda) mais os aposentados

Página 4

"Mato Grosso é o maior produtor de grãos, porém, é o campeão nacional do uso de agrotóxicos"



Página 3

Fotos: Mário Hashimoto



10º CONGRESSO

Maioria absoluta aprova novo Estatuto do Sindsep

Apontado pela grande maioria como um sucesso, o evento que durou cinco dias, contou com a presença de mais de 150 congressistas



Delegados eleitos em assembleias de base lotaram o salão destinado ao evento



Grupos de Trabalho discutiram alterações estatutárias e questões gerais do Sindsep

Foi realizado entre os dias 22 e 26 de setembro, o 10º Congresso do Sindsep-MT, no Hotel Mato Grosso Águas Quentes, localizado na Serra de São Vicente.

Na ocasião, os congressistas aprovaram por unanimidade os atos praticados pela Comissão Eleitoral 2013 e pela diretoria eleita para o mandato 2013/2016. A abertura do evento se deu na tarde do dia 22, com a presença de mais de 150 pessoas, entre delegados do estado eleitos em assembleias de base, diretores do sindicato, da Condsef e convidados.

Logo após, a representante do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), Tatiane de Lima Campos, apresentou um vídeo sobre os problemas causados pelas usinas hidrelétricas e fez um breve relato sobre a construção da UHE de Sinop e os danos causados ao meio ambiente e aos proprietários de pequenas áreas.

Já na terça-feira (23), o médico e professor da UFMT, Wanderlei Pignati, proferiu palestra sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde e no ambiente nos municípios do interior de Mato Grosso. De acordo com Pignati, dentre os vários impactos da cadeia produtiva do agronegócio, os de maiores relevâncias para a saúde e ambiente são as poluições e intoxicações agudas e crônicas relacionadas aos agrotóxicos. Após sua fala, Pignati respondeu às perguntas dos congressistas que demonstraram preocupação com o avanço do agronegócio nos municípios onde são despejados toneladas de agrotóxicos. Mais tarde foram apresentados os Informes da Condsef.

No terceiro dia (24), os congressistas

de reuniram em três Grupos de Trabalho, para discutirem as alterações estatutárias e questões gerais. Após a sistematização das propostas apresentadas pelos GTs, as mudanças foram levadas para discussão e votação em plenário, sendo aprovadas pela maioria absoluta dos votos, definindo assim, o novo Estatuto do Sindsep-MT.

O Congresso também abordou os principais temas da categoria, como a definição da data base (1º de Maio); Política salarial permanente com correções das distorções, recomposição inflacionária, valorização do salário base e incorporação das gratificações; Paridade e integralidade entre ativos, aposentados e pensionistas; Retirada dos PLP's e MP's contrários aos interesses dos trabalhadores; Cumprimento dos acordos firmados; contra qualquer reforma que retire direitos dos trabalhadores; política de equiparação dos benefícios dos servidores públicos; Realização de concursos públicos, o fim das terceirizações e discursos inflamados contra a criação do SUT e INSI pelo governo federal.

O Congresso contou também com as participações dos diretores da Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef), Sérgio Ronaldo (DF), Jusara Griffó (MG), Edilson José Muniz (DF), Gilberto Jorge Cordeiro Gomes (DF), Ademar Rodrigues de Souza (GO) além de João Dourado (Presidente da CUT-MT) e o mato-grossense Helder Molina, professor da UFRJ.

No último dia, o sucesso do 10º Congresso foi coroado com um jantar dançante à beira da piscina coberta, com a cantora Bia Borel animando os congressistas.

IMAGENS DO 10º CONGRESSO

Veja mais fotos no Facebook: www.facebook.com/matogrosso.sindsep



NOVO SUS?

“Estão tentando empurrar o SUT goela abaixo”

Projeto que o governo federal tenta aprovar fragiliza eficácia da legislação trabalhista. Servidores já adiantam: “Não ao SUT”!

Servidores do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) de Cuiabá, realizaram um seminário no último dia de setembro (30), para discutir a criação do Sistema Único do Trabalho (SUT) pelo governo federal. O SUT tem por finalidade descentralizar as ações do MTE - nos mesmos moldes do malfadado Sistema Único de Saúde (SUS) -, repassando para estados e municípios os serviços que hoje são de responsabilidade do órgão federal.

Contrários a essa descentralização, entidades querem a reestruturação do órgão, passando por uma melhora nas condições de trabalho e salário dos servidores, a partir da criação de um plano de carreira que reconheça a complexidade do serviço desenvolvido pelo ministério. Além disso, o projeto não foi amplamente discutido com o setor, nem com as entidades representativas dos servidores do MTE.

“O projeto se encontrava no Congresso para discussão e aprovação, mas como repercutiu negativamente, foi retirado da pauta sem previsão para vota-

ção, mas pelo jeito não alterou muita coisa. Na verdade estão tentando empurrar goela abaixo”, disse o agente administrativo do MTE de Rondonópolis, Hobson Aparecido Corrêa,

Segundo ele, do jeito que está configurado o projeto, não há menor possibilidade de diálogo, até porque em nenhum momento foi falado o que vai ser feito da gente. “A descentralização, a falta de critérios para onde os recursos serão destinados, a questão da contratação do pessoal terceirizado e a questão do empregador que vai poder presidir os Conselhos são alguns pontos que deixam os servidores revoltados”, complementou Hobson.

É essencial a atenção e mobilização dos servidores do Ministério do Trabalho e Emprego, que diante das circunstâncias, é preciso ter atenção redobrada sendo fundamental a mobilização da categoria para assegurar que as SRTEs não sejam esvaziadas e continuem a cumprir com todas as competências estabelecidas por Lei para defesa e fiscalização dos direitos dos trabalhadores.



Hobson Aparecido Corrêa: “Do jeito que estão ‘empurrando’ o projeto, não há diálogo.”

Expediente



Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poção. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT
 Telefone: (65) 3023-9338 - email: sindsepmt@gmail.com
 Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT
 E-mail: mhashi104@yahoo.com.br
 Editoração eletrônica: Oficina A-104

DIRETORIA EXECUTIVA: CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA - PRESIDENTE - FUNASA; ROOSEVEL MOTTA - VICE-PRESIDENTE - INCRA; DAMÁSIO DE SOUZA PEREIRA - 1º SEC GERAL - CGU; BENEDITO MARINS DE ANDRADE - 2º SEC GERAL - MIN.SAÚDE; GILDÁSIO FERREIRA GOMES - 1º SEC DE FINANÇA - SRTE; LENITA DE FIGUEREDO - 2º SEC. DE FINANÇA - FUNASA; ENILDO GOMES - 1º SEC. DE ADM - FUNAI; FRANCISCO ROBERTO DIAS NETO - 2º SEC. DE ADM. - INCRA; ZILMA APARECIDA GONÇALVES - 1º SEC. DE ASSUNTOS JURÍD. - MIN.SAÚDE; JOSENICE AUXILIADORA TAVARES SIQUEIRA - 2º SEC. DE ASSUNTOS JURÍD - MAPA; MARINEZIO SOARES DE MAGALHAES - 1º SEC. DE FORM. E POL. SIND - FAZENDA; LURDES FERNANDES ROSA - 2º SEC. DE FORM. E POL. SIND - FUNASA; BENEDITO ASSIS DA SILVA - 1º SEC. INTERIOR - SV/S/CÁCERES; IDIVALDO BERNARDES DE OLIVEIRA - 2º SEC. INTERIOR - PRF; JOAO DAVID - 1º SEC. DE IMP. E COM. - MIN.SAÚDE; FRANCISCO LOPES FILHO - 2º SEC. DE IMP. E COM. - FUNASA; IZABEL SANTANA DA SILVA - 1º SEC. APÓS. E PENSION. - TRANSPORTE; ZELAIRDES RODRIGUES LEITE - 2º SEC. APÓS. E PENSION. - FUNAI; JOÃO DE DEUS DA SILVA FILHO - 1º SEC. SAÚDE DO TRAB. - SVS/SINOP; ADÉLIO DA SILVA JÚNIOR - 2º SEC. SAÚDE DO TRAB. - MIN.SAÚDE; JOACIRA S. RODRIGUES DE ALMEIDA - 1º SEC. ANIST. E DÊMITIDOS - CONAB; JACKSON FERREIRA DA SILVA - 2º SEC. ANIST. E DÊMITIDOS - INCRA; ELIETE DOMINGOS DA COSTA - 1º SEC. DE CULTURA - SRTE; HERONILDES FRANCISCO VIEIRA - 2º SEC. DE CULTURA - 9º BEC
SUPLENTE DE DIREÇÃO: MANOEL MARTINS - MIN.SAÚDE; JOSÉ MARIA DILVA E ARRUDA - MIN.SAÚDE; PEDRO PAULO LOPES - MIN.SAÚDE; CELSO ALFREDO SIMON - MIN.SAÚDE; ADERBAL CASTRO QUEIROZ - 9º BEC; NELSO FORTUNATO OJEDA - MAPA
CONSELHO FISCAL/TITULAR: VERACY TIZZIANI - MIN.SAÚDE; IDIO NEMÉZIO DE BARROS NETO - FUNASA; ILCA MARIA PINTO - CONAB
SUPLENTE DE CONSELHO FISCAL: GEOVANO SANTOS MOREIRA - MIN.SAÚDE; MOACIR MÓDULO - MIN.SAÚDE; BENEDITO MARTINS DE OLIVEIRA - MIN.SAÚDE

WANDERLEI PIGNATI

“Mato Grosso é o maior produtor de grãos, porém, é o campeão nacional do uso de agrotóxicos”

O médico e professor da UFMT, Wanderlei Pignati, fez uma palestra/debate no 10º Congresso do Sindsep-MT, onde denunciou que a população do interior de Mato Grosso convive com poluição por agrotóxicos e são vítimas dos agravos à saúde e danos ambientais.

A cada 1.000 trabalhadores, 23 morrem por ano, vítima de doenças causadas por agrotóxicos, o que faz de Mato Grosso campeão no ranking de acidentes de trabalho ocasionados pelos impactos do agronegócio, conforme protocolo inicial de avaliação das doenças crônicas causadas pelos agrotóxicos. Até o ano passado não havia nenhuma estatística de avaliação das vítimas no país. O estado do Paraná foi pioneiro ao iniciar a pesquisa que estuda as causas que levaram os Servidores Públicos Federais a compor o quadro de adoecimento e morte em todo o território brasileiro.

O tema da palestra foi abordado pelo professor do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Wanderlei Pignati, no segundo dia do 10º Congresso Ordinário do Sindicato dos Servidores Públicos no Estado de Mato Grosso (Sindsep-MT), que ocorreu entre 22 a 26 de setembro no Hotel Mato Grosso Águas Quentes, em Mato Grosso.

Segundo Pignati, em todo o segmento do agronegócio, trabalhadores são vítimas, seja por acidente de trabalho, danos ambientais ou adoecimento da população por consumo de produtos contaminados. A principal área de risco é o frigorífico, depois a agricultura e em seguida a construção civil. Para o palestrante, uma das causas desse descontrole sócio-ambiental se dá pelas inúmeras emendas constitucionais que só beneficiam os grandes empresários do campo e deixam em vulnerabilidade a população e o servidor público, como o caso dos contaminados pela extinta Sucam, que até hoje lutam por seus direitos e são desassistidos pelo governo federal.

Relatado em artigo e livro, o professor, denunciou a “chuva” de agrotóxicos sobre a área urbana de Lucas do Rio Verde, quando em 2006, fazendeiros dessecavam soja transgênica para colheita com Paraquat (a ingestão de



Mário Hashimoto

Paraquat é altamente tóxica para seres humanos e outros mamíferos), em pulverizações aéreas no entorno do município. Uma nuvem tóxica foi levada pelo vento para a cidade e dessecou milhares de plantas ornamentais, canteiros com plantas medicinais, hortaliças de 65 chácaras, desencadeando um surto de intoxicações agudas em crianças e idosos.

O palestrante lembrou ainda do caso das 62 mulheres infectadas pelo uso do inseticida Endosulfan no leite materno, em Lucas do Rio Verde-MT, devido o consumo de soja transgênica e

outros produtos que fazem parte da alimentação da população que, de acordo com o Indea, tem mais de 200 tipos de agrotóxicos utilizados na agricultura de Mato Grosso.

“A fiscalização é escassa no país e em Mato Grosso não é diferente. Simplesmente não funciona e os fazendeiros não obedecem a legislação porque não tem pressão popular em cima deles. Falta mobilização dos movimentos sindicais e sociais em conjunto com

a população para que esses números de vítimas não aumentem. Temos que começar a fazer uma vigilância do desenvolvimento desses venenos que causam câncer, má formação, distúrbios endócrinos e intoxicações agudas”, pontua Pignati.

Outro ponto destacado pelo professor foi a falta de capacitação dos servidores públicos. “O dinheiro vem para o Cerest (Centro Regional de Saúde do Trabalhador) e não é investido no trabalhador, ou seja, tem repasse de recursos, mas o governo estadual não investe, não há políticas públicas voltadas para a capacitação dos servidores. Isso implica diretamente na qualidade do atendimento a população”, enfatiza.

Ainda sobre o problema dos intoxicados, o Secretário Geral da Condsef, Sérgio Ronaldo, disse que há um nítido desinteresse do governo em relação aos SPF’s, sucateando os setores e desvalorizando o serviço público. “O governo federal continua lavando as mãos com água limpa para não resolver o problema, esconde as causas reais e diz que os servidores têm problemas com alcoolismo e outras doenças, tudo isso pra fugir do foco do trabalho. O Governo se reserva, não tem interesse em resolver os problemas da saúde dos servidores públicos e cada dia aumenta mais o número de vítimas dessas doenças” ressaltou.

Mais de 150 congressistas tiveram a oportunidade de questionar e trocar conhecimento durante o debate sobre a saúde. As principais reivindicações foram colocadas em pauta, como a aplicação dos investimentos, a burocracia dos resultados de exames ocupacionais, causas das mortes, representatividade dentre outros assuntos. Na oportunidade foram deliberados alguns pontos relevantes da categoria, que deve entrar em pauta nas próximas discussões.



Joacira Santana Rodrigues de Almeida, servidora da Companhia Nacional e Abastecimento (Conab) e faz parte da diretoria executiva do Sindsep-MT está na luta há tempo referente ao acordo coletivo com o governo vencido em 30 de setembro e até hoje não tiveram as demandas concluídas. Participante do 10º Congresso realizado no final do mês passado, Joacira disse que o evento foi um sucesso, de muitas lutas e pela forma como foi conduzida, além de poder conviver com pessoas de diferentes órgãos, enriquecendo o saber.



Mário Hashimoto

NOVO GOLPE

Governo quer endividar (ainda) mais os aposentados

Prazo máximo para pagamento de empréstimo pessoal e cartão de crédito passou de 60 para 72 meses. Facilidade oferecida pode comprometer renda

A partir de 1º de outubro de 2014 o empréstimo consignados para servidores públicos federais e aposentados do INSS será ampliado. A decisão foi do Ministério da Previdência Social e o prazo máximo de pagamento de empréstimo pessoal e cartão de crédito passou de 60 para 72 meses, ou seja, seis anos. O objetivo, segundo o governo federal, essa mudança é para aquecer (sic) ainda mais a economia com a retomada de crédito.

Ao que parece, um presente de grego, já que o incentivo ao crédito pode aumentar ainda mais o número de endividamentos, é o que pensa o presidente da Confederação Brasileira dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Cobap), Warley Martins, que vê a mudança de forma negativa. “Vai ficar mais atrativo e a preocupação é aumentar ainda mais o tempo que o aposentado vai ficar endividado. Sinto que vai prejudicar ainda mais o aposentado parcelar em 72 meses. Com o comprometimento da renda, tem aposentado que chega ao fim do mês sem dinheiro para comprar remédios”, ressalta.

Com a facilidade de crédito, o servidor se compromete ainda mais com o benefício para o pagamento de empréstimo. Enquanto o governo federal se preocupa com a economia, a categoria se sente tentada às decisões políticas e acaba entrando em dívidas ainda maiores, devido à facilidade que é oferecida aos beneficiados. Mas não é só a facilidade de crédito que preocupa a categoria. Os aposentados são alvos de golpes que têm se tornado comum, onde os estelionatários enviam documentos aos aposentados do INSS, como uma falsa auditoria previdenciária. A Previdência Social informou que não tem relação com planos de previdência complementar. Caso o idoso seja vítima de golpe deve registrar um boletim na Polícia Civil e comunicar o fato à Central 135 ou pelo site www.inss.gov.br.

Atualmente o mercado de crédito consignado do INSS supera os R\$ 70 bilhões. Entre janeiro 2008 e maio de 2014, os empréstimos a servidores públicos representam 62% do total (R\$ 145,1 bilhões), seguidos por beneficiários do INSS (30%) e trabalhadores da iniciativa privada com carteira assinada (8%).

INSI: a privatização do serviço público

Falta pouco para o fim do prazo do termo de conciliação judicial firmado entre o Ministério Público do Trabalho e o Governo Federal, que determina a realização de concurso público para ingresso na carreira do serviço público voltado para a saúde indígena. O governo federal tem até o dia 14 de outubro para cumprir o acordo. A Condsef se reuniu com o poder público em uma mesa de negociação a fim de chegar a um acordo, mas como estava previsto, não houve negociação. No encontro, os servidores aprovaram a realização de um ato público em Brasília, no dia da audiência pública para tratar sobre o termo de conciliação.

De fato o que ocorre é que, para evitar a realização de concurso, o governo pretende terceirizar o funcionalismo público na área indígena, criando assim o Instituto Nacional de Saúde Indígena (INSI), que visa terceirizar os serviços no setor. A ideia é que o instituto assumira as ações que integram a política de atenção à saúde dos povos indígenas e seja regido pelas normas do direito privado. Para a Confederação dos Servidores Públicos Federais (Condsef), essa é mais uma forma de privatização do serviço público no país, mais uma prova de que o governo não tem políticas públicas para atender os povos indígenas.

O Conselho Indigenista Missionário (Cimi), mostrou total apoio aos servidores públicos e reiterou o posicionamento em defesa de um modelo de atenção à saúde indígena que respeite as propostas construídas há décadas pelos movimentos indígenas.

Na opinião da diretora da Condsef (MG), Jussara Griffó, a proposta do INSI é privatizar, garantindo que os trabalhadores sejam regidos pela CLT. “Dessa forma fica muito fácil não colocar índio para trabalhar e inserir pessoas com indicação de cargos”, salienta. De acordo com Griffó, os servidores se reuniram com o governo para discutir a questão da saúde indígena e gratificação. O Ministério da Saúde não cumpriu com o que foi acordado na mesa com os trabalhadores, alegando não ter pacto orçamentário.

Com a intervenção do Ministério do Trabalho, o governo federal é obrigado a cumprir com o acordo do TAC até o próximo dia 14 de outubro, ou sofrerá uma multa de 300 mil reais pelo descumprimento do acordo. A categoria já está buscando estratégias de mobilização que deve reunir servidores de diversos segmentos do funcionalismo público a fim de chamar a atenção do governo federal para o atendimento das necessidades do setor.



Dia Nome UF

COMANDO DA MARINHA

24 SUELI BEZERRA DA SILVA MT

COMUNICAÇÕES

15 FRANCISCO GALDINO DE ALENCASTRO MT

CONAB

10 ADRIANA FONSECA BARBOSA MT
24 CARLOS ROBERTO INACIO GONÇALVES MT

DNIT

05 PLACIDA COSME DA SILVA MT
25 MARCELO GUILHERME DE SOUZA MT
26 EVERLY SOARES BORGES MT

EXERCITO

02 ANTONIO FERNANDES DE MELO MT
04 ANTONIO FRANCISCO DA SILVA MT
05 DURVAL DOS REIS MT
10 EDNA DOS ANJOS BENEVIDES MT
12 BENTA DUARTE COSTA MT
28 ANANIAS JOSE DIAS MT
30 SABINO ALVES DA SILVA MT

FAZENDA

06 EROTIDES MARIA DA SILVA MT

FUNAI

10 MARIA DE FATIMA DE AMORIM MT
22 ANA CLARA DE OLIVEIRA MT

FUNASA

01 ADEMALDO MARQUES DAS NEVES MT
JOSE RICARDO DE SOUZA MT
03 GERSON ORIGUELA UMBELINO MT
16 CLENIRA TAVARES DE LIMA MT
17 JOSE ANTONIO NEVES ALVES MT
23 REGINALDO LUIZ SANTANA JUNIOR MT
29 ARISTIDES GONÇALVES DE MORAES MT
30 JEOVAR PEREIRA DE SOUSA MT
31 LAURO DIAS FERREIRA MT

INCRA

02 GARIBALDI OLIVEIRA PINTO MT
07 HILDO DA SILVA NOGUEIRA MT
10 RITA DE CASSIA PROENÇA C. DE ALMEIDA MT
11 JOSE LUIS GONCALVES MT
14 EDNEIA MARIA DE CAMPOS MT
16 ADALTON CARLOS DE MORAIS MT
SERGIO WILSON DE OLIVEIRA MT
17 SONIA BARROZO GRANDO MT
18 GABRIEL LEMES DOS SANTOS MT
19 PEDRO HENRIQUE DE FRANÇA MT
20 FLÁVIO MENDES BOTELHO MT
23 ANTONIA CANDIDA DE CARVALHO MT
24 BENEDITA LEONIL GODOY LEITE MT
26 GERSON POLICARPO ENORÉ MT
LUIZ CARLOS DE ALMEIDA CINTRA MT
28 MARIA ESTELA CANAVARROS DE CAMPOS MT

M. SAÚDE

04 LAURIEL FRANCISCO DA SILVA MT
LOURACI ARRUDA DA SILVA MT
08 JOAO CARLOS JANSSON MT
09 CELSO GOMES GUIMARÃES MT
11 EVANDRO DJALMA GUEDES MT
12 DIVINO ALVES VIANA MT
JACIRA WEIS MT
LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA MT
SALVADOR MARTINS DE ARAUJO MT
15 CELSO ALFREDO SIMON MT
16 AURELIO NEZINHO DE ARRUDA MT
19 WALTER CORREA MT
20 ALIRIO ARTUR GUIMARÃES MT
21 IVANIR FRANCISCO SERPA MT
25 LUCIO JOSE DA SILVA MT
26 EVANDRO RODRIGUES SOARES MT
JOAQUIM ADEMIR DA SILVA MT
MARIA IRACEMA SILVA DE PAULA MT
28 JOSE DOMINGOS DE OLIVEIRA MT
29 JOSE DOMINGOS DA SILVA FILHO MT
30 GIVALDO LIMA MT
31 BENEDITA MONTEIRO BRAGA MT

MINIST.DA AGRICULTURA, PECUARIA E ABAST.

01 GIUVVANIA MARIA SOARES LOPES MT
09 JANIR VIRGINIO DA SILVA MT
12 ELIANE PADILHA DA SILVA FIGUEIREDO MT
29 JOAO HERMELINDO MARQUES FONTES MT

MINISTERIO DO TRABALHO E EMPREGO

04 ADIVANE MARCIA BARACAT MT
06 EROTILDES PEREIRA LEMES MT
23 JOAO RIBEIRO DE AMORIM MT
29 MARILUCIA FARIA MALHEIROS MT

TRANSPORTE

05 ELIONETH ATILA DE AGUIAR MT
06 FRANCISCO REIS DE ALMEIDA FILHO MT
09 ANTONIO FLORIZEL DE ARRUDA MT
20 AURELIA DE MORAES LEITE MT
22 MARIA ALVES MACHADO DE SANTANA MT
26 JUSTINA LEITE MENDES MT
MARIA ODILZA BATISTA REDEZ MT
27 ZILDA LEMES DA SILVA PROENÇA MT
28 MARIA LUZIA SIQUEIRA GOMES MT
29 IZAURA PINTO DO ESPIRITO SANTO MT

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Insuficiência Renal Aguda (sigla)	(?) industrial, setor priorizado pelo antigo estado soviético	Atividade criminosa historicamente associada à ilha caribenha de Tortuga	Punição inexistente no Direito Penal brasileiro, que admite uma reclusão máxima de 30 anos
Atividade econômica da região do Pantanal	Erva de ação diurética		
Estudo da relação homem-máquina		Fernando Vannucci, jornalista esportivo	Gênero musical dos MCs
Antiga riqueza de Ilhéus (Bahia)	Unidade de peso usada em pecuária		Alcoólicos Anônimos (sigla)
(?) tree: livro de impostos (Ingl.)	Intenção de quem entoa o acalanto	(?) cósmico, formação que teria precedido o universo	Tricampeão (red.) Tocantins (sigla)
Que se prevê como sendo bom	União Nacional dos Estudantes (sigla)	Bastão de bilhar (pl.)	
			Cada segmento do disco de Newton
		O amago Principado de Alberto II	I M O
O sabor da pimenta	W. H. (?), poeta britânico que nos anos 30 denunciou os males do capitalismo	(?) do chão: o terreo, em Portugal	(?) fogo: iniciar um incêndio
O animal dotado de longa cauda (Zool.)			Expressa limite posterior de tempo
	Silvio (?), documentarista brasileiro		
	Trabalho do toureiro na arena		
(?) Reed, fundador do Velvet Underground	Simbolo da partitura musical		Afeção respiratória crônica
Sendero Luminoso		Cuidar, em inglês	
Padecer		Canalização	
Remetidos			Antenor Nascentes, dicionarista
Órgão administrativo da Santa Sé (Catol.)	Constante universal dos gases (símbolo)	"Investigation", na sigla FBI	Monstro do "Castelo Ra-Tim-Bum" (TV)
		Unidade Taximétrica (sigla)	

BANCO 3/10u — tax. 4/care — lusa. 5/auden. 7/macruro — tendier.

35

CRIANÇAS INTELIGENTES

JOGOS E ATIVIDADES PARA DEIXAR O SEU FILHO MAIS INTELIGENTE.



Solução

V	N	W	O	R	V	I	B	R	C
I	S	O	V	I	A	N	E		
E	B	V	C	H	O	E			
D	V	S	N	J	O				
H	E	N	E	L	N	O			
E	H	O	N	H	C	V	W		
E	V	W	H	V	S				
O	W	I	E	L	N	V	C	I	D
Y	H	O	S	S	I	W	H	D	
S	W	L	E	N	N	N			
I	H	L	V	X	V	L			
H	V	H	O	H	V	O			
D	V	H	A	L	N	V	C	I	D
V	I	W	O	N	O	G	H	E	
d	i	i	i						